

No Ceará, presidente faz elogios ao Congresso

FH visita assentamento e rebate críticas do MST: 'Se apedrejamos uns aos outros, o mais forte fere o mais fraco'

Maria Lima

Enviada especial

• ACARAÚ (CE). Mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos governistas para votar questões de interesse do Planalto na convocação extraordinária, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que confia no Congresso.

— O Congresso tem votado matérias importantes, como a reforma do Judiciário, e na próxima semana vai votar o projeto que prevê a desvinculação orçamentária, a DRU — afirmou ele em Acaraú, a 230km de Fortaleza, onde visitou um assentamento financiado pelo Governo federal.

No voo de Fortaleza para Acaraú, a secretária de Assis-

tência Social, Wanda Engel, sugeriu que o Governo destinasse parte dos recursos obtidos com a privatização de estatais para a área social. O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) disse que Fernando Henrique se mostrou simpático à idéia. Mas na entrevista coletiva disse que não houve redução nas verbas para a área social.

— Estamos fazendo empenho grande. Se o dinheiro vem daqui ou dali, é detalhe.

Promessa de empenho no combate ao trabalho infantil

Depois de acompanhar o trabalho numa casa de farinha, o presidente prometeu se empenhar ainda mais para tirar do trabalho infantil 2,9 milhões de crianças até o fim de

seu governo. Disse que a grande dificuldade é a concessão de bolsas-escolas para as famílias das crianças.

O presidente negou a extinção do Banco do Nordeste, repetiu que fará a transposição das águas do Rio São Francisco, segundo estudos da nova Agência Nacional de Águas (Ana), e rebateu críticas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) a projetos como o visitado ontem.

— Se apenas jogarmos pedras uns nos outros, vamos nos ferir. O mais forte vai ferir o mais fraco e não vai resolver nada. Se nos juntarmos para ver o que se pode fazer, avançamos. É preciso brigar, mas com uma compreensão solidária dos problemas — disse. ■